



CURSO DE CIRURGIA CUTÂNEA

- Revisão da anatomia e fisiopatologia da pele
- Princípios de encerramento por primeira intenção: seleção do paciente, técnicas de encerramento.
- Técnicas de alívio de tensão: planeamento, preparação e encerramento de feridas com diferentes formas
- Os principais enxertos utilizados
- Enxertos livres: quando utilizar? Manutenção do enxerto

Formador: LISA MESTRINHO

Visualizar Curriculum: [Lisa Alexandra Pereira Mestrinho \(OF18-F2CD-18D4\)](#) | [CIÊNCIAVITAE \(cienciavitae.pt\)](#)



www.gbpmedicalservices.com
gbpmedicalservices@gmail.com

Encerramento cirúrgico
primário

Técnicas de alívio de
tensão

Enxertos locais ou
subdérmicos

E

Enxertos axiais e
miocutâneos

Enxertos livres

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

28 de Maio de 2022

GBP FORMAÇÃO
912327248



RESUMO DE UNIDADE DE FORMAÇÃO

CURSO DE CIRURGIA CUTÂNEA

TIPO DE CURSO: Teórico-Prático	FORMADOR: Lisa Mestrinho		
Área: Clínica de animais e companhia	DURAÇÃO: 6 horas	Horas	
		9-10:30	Teórica
		10:30-11:00	Coffee break
		11:00- 12:30	Treino cadaver
		12:30-14:00	Almoço
		14:00-15:30	Treino cadaver
		15:30-16:00	Coffee break
		16:00-17:30	Treino cadaver

MODALIDADES

CURSO PRESENCIAL: Número máximo de 16 participantes	VALOR CURSO PRESENCIAL: 350€ + IVA
- LOCALIZAÇÃO: Universidade de Évora	ACOMPANHAR CURSO POR WEBINAR: 50€ + IVA

RESUMO

O foco deste curso será a aprendizagem de técnicas de encerramento de feridas, os vários materiais utilizados tal como as formas corretas de aposição e de boas práticas. É um curso abrangente que recorda os princípios do encerramento primário de feridas e pretende incidir sobre o seu treino. Este curso irá ser importante, quer para aprender, mas também para rever e adquirir treino na realização de encerramentos complexo com recurso a enxertos cutâneos. É um curso que também pode ser apropriado para o clínico geral ou cirurgião de forma a testar as suas capacidades no encerramento primário de feridas.

OBJETIVOS

- Saber executar uma sutura segundo os princípios biológicos
- Determinar os pontos anatómicos de localização de estruturas dérmicas tal como as suas linhas de tensão
- Testar a sua capacidade para encerrar grandes defeitos cirúrgicos
- Saber que tipo de enxerto realizar em cada caso

TÓPICOS A ABORDAR

- Encerramento cirúrgico primário: defeitos geométricos, plastia em V, Y e Z.
- Técnicas de enxertos:
- Enxertos cutâneos pediculados: auricular caudal, toraco-lombar, epigástrica superficial caudal
- Técnicas de enxertos a realizar na parte prática:
 - auricular caudal, toraco-lombar, epigástrica superficial caudal
 - enxertos de adiantamento unipediculados e bipediculados
 - enxertos rotacionais
 - enxertos das pregas de pele: axilar e inguinal
- Enxertos cutâneos livres: sementeira e em malha

METODOLOGIA DA FORMAÇÃO

- Apresentação oral com recurso a projeção de material didático
- Apresentação de exemplos clínicos.
- Prática em cadáver

MATERIAL NECESSÁRIO

- Bata ou pijama cirúrgico

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Gould, D. & Gemmill, T. & Clements, D. (2016). BSAVA Manual of Canine and Feline Fracture Repair and Management (2nd ed.), BSAVA.
- Fossum, T., Hedlund, C., Johnson, A., Schulz, K., Seim, H., Willard, M., Bahr, A., Carroll, G., 2007. Small Animal Surgery, Small Animal Surgery. <https://doi.org/10.1111/jsap.12065>
- Monnet, E., 2013. Small Animal Soft Tissue Surgery, Small Animal Soft Tissue Surgery. <https://doi.org/10.1002/9781118997505>

- Tobias, K.M., 2012. Manual of Small Animal Soft Tissue Surgery, Veterinary Small animal sur. Wiley-Blackwell.